

Racionamento d'água atinge o Plano Piloto

O Plano Piloto deverá sofrer racionamento de água dentro de 90 dias pois suas reservas hídricas estão deficitárias, segundo informou William Penido, superintendente da Caesb, que encaminhou um relatório ao governador José Aparecido explicando a situação.

Acontece que, em função de questões climáticas e da falta de investimentos neste setor, a quantidade de água que a Caesb consegue oferecer estará aquém da atualmente consumida e, na próxima estiagem, que se inicia em abril, a quantidade de água para o Plano Piloto será reduzida em 30%.

Saída

As saídas encontradas pela Caesb seguem, basicamente, duas linhas: buscar outras fontes alternativas a tempo de poderem ser utilizadas antes da próxima estiagem e diminuir o consumo.

As fontes alternativas com possibilidade de serem aproveitadas são o Córrego do Bananal, que terá de sofrer um tratamento, a transposição da Bacia do Descoberto para o Paranoá, reforço da produção no descoberto, através de medidas tecnológicas.

Quanto à diminuição do consumo será tentada, a princípio, através de uma campanha. O superintendente da Caesb acredita, no entanto, que o racionamento será inevitável. Ele ainda não tem claro como deverá ocorrer, mas acredita que será feito através de multas — ou sobretaxas — para o consumo excessivo. Essa multa, porém, só vem através de decreto.

Outra saída para o problema da água em Brasília, depende exclusivamente da natureza — e quanto a isso, poucas coisas podem ser feitas. As análises são as mais pessimistas: "Pesquisas mostram que o lago de Santa Maria deve secar até setembro", diz Penido.

Algumas atitudes, porém, podem ser tomadas pelos órgãos competentes, como o afastamento de chácaras das margens do rio Descoberto, o controle do desmatamento e da taxa de agrotóxicos. Quanto ao lago de Santa Maria, o superintendente da Caesb acredita que voltará a crescer somente daqui a três anos.

Regularização

William Penido fala da importância de realização de obras sem as quais, acredita, não será solucionado o problema do abastecimento de água: a Duplicação do sistema do Rio Descoberto e o Lago de São Bartolomeu que "está atrasada dez anos e é necessário que se inicie hoje, para que em 1991 sejamos menos penalizados com a estiagem".

Ele afirma que a normalização efetiva só se dará quando essas duas obras entrarem em funcionamento, o que não ocorrerá a curto prazo. A duplicação do sistema do Rio Descoberto terá sua primeira etapa concluída somente dois anos após o início da obra — que ainda não ocorreu, devendo ser iniciado dentro de 60 dias.

O Lago de São Bartolomeu, ainda que tenha sua construção iniciada imediatamente, só entrará em funcionamento no ano de 1.991.

Antônio Marcelino